

Inaceitável e preocupante a ação do Equador contra a embaixada mexicana

Image not found or type unknown



Invasão embaixada do México no Equador

Por María Josefina Arce

"As instalações da missão são invioláveis. Agentes do Estado receptor não podem entrar nelas sem o consentimento do chefe da missão", afirma claramente o artigo 22 da Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas, que o Equador violou nos últimos dias ao entrar à força na embaixada mexicana em Quito, a capital, para prender o ex-vice-presidente Jorge Glas, que havia recebido asilo político das autoridades mexicanas.

Inaceitável, injustificável, preocupante e incomum são alguns dos adjetivos dados à ação do governo liderado por Daniel Noboa, que provocou uma forte e ampla rejeição da América Latina e de

organizações regionais e internacionais, como a ONU.

O Secretário Geral das Nações Unidas, António Guterres, destacou que as violações desse princípio colocam em risco as relações internacionais normais, tão necessárias para o avanço da cooperação entre os Estados.

O México cortou os laços diplomáticos com o Equador, que tentou justificar sua postura injustificável com um suposto risco de fuga iminente de Glas, que vem sendo perseguido desde que deixou seu cargo de vice-presidente há seis anos pelo sistema judiciário equatoriano, que o acusa de suposto envolvimento em casos de corrupção.

O fato é que a nação andina não cumpriu com seus compromissos internacionais. Lembremos que o país ratificou a Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas em 1964.

Além disso, destacaram os analistas, a ação do Equador abre um grave precedente, coloca em risco as embaixadas de todos os Estados do mundo e quebra todas as regras do comportamento diplomático tradicional.

A invasão à embaixada mexicana também foi questionada no próprio Equador por várias entidades e organizações. O movimento Revolución Ciudadana expressou sua condenação e ressaltou que a invasão de uma embaixada é um ataque a território estrangeiro.

A Assembleia Nacional, por sua vez, convocou os ministros das Relações Exteriores, Defesa, Governo e Interior para dar explicações sobre o ataque à sede diplomática mexicana na quarta-feira.

A CELAC, Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos, e a OEA, Organização dos Estados Americanos, também convocaram reuniões urgentes para analisar a situação atual.

O Equador desencadeou uma crise diplomática na América Latina. Muitas vozes se levantaram para condenar suas ações e pedir um diálogo entre as duas nações para resolver suas diferenças em estrita conformidade com o direito internacional.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/351625-inaceitavel-e-preocupante-a-acao-do-equador-contr-a-embaixada-mexicana>



Radio Habana Cuba